

Luisa Colaço

De: Diana Ralha [dr@cunhavaz.com]
Enviado: sexta-feira, 21 de Janeiro de 2011 15:23
Para: Comissão 13ª - CESC XI
Assunto: Pedido de Audiência da Associação Fonográfica Portuguesa
Anexos: Pedido de Audiência CESC.pdf

Importância: Alta

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Ética, Sociedade e Cultura
Dr. Luís Marques Guedes,

Venho por este meio remeter um pedido de Audiência da Associação Fonográfica Portuguesa (AFP), que pretende, por esta via, apresentar à Comissão Parlamentar de Ética Sociedade e Cultura, a sua preocupação em relação às proporções que o fenómeno da Pirataria Digital na Internet está a tomar no nosso país.

O sector discográfico, que a AFP representa, tendo ao seu lado várias dezenas de nomes consagrados da música portuguesa, é, efectivamente, um dos mais afectados por esta problemática, e muito gostaria a AFP de poder ser recebida, por forma a debater o assunto e apresentar alguns dos mecanismos que acreditamos serem os mais adequados para enfrentar este fenómeno quase que generalizado em Portugal.

Agradecendo, desde já, toda a atenção despendida, subscrevo-me, rogando uma resposta afirmativa a este pedido. Com os meus melhores cumprimentos.

P'la AFP:

Diana Ralha
dr@cunhavaz.com
Tel. +351 21 012 06 93
TM. +351 93 213 54 57

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES COMISSÃO DE ÉTICA, SOCIEDADE E CULTURA CESC	
Nº ÚNICO	385129
ENTRADA/SAÍDA Nº	38 DATA 21/01/2011



**Exmo. Sr. Deputado
Dr. Luís Marques Guedes
Presidente da Comissão de Ética,
Sociedade e Cultura
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA**

Lisboa, 21 /1/2011

Assunto: Pedido de Audiência

A Associação Fonográfica Portuguesa (AFP) vem por este meio solicitar a Vossa Excelência, na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Ética, Sociedade e Cultura (CESC), uma audiência, com carácter de urgência, com o objectivo de apresentar a dimensão incontrolável que o fenómeno da Pirataria Digital está a tomar em Portugal, afectando o futuro e sobrevivência da música portuguesa – sector cultural que a AFP representa, e cujos interesses defende desde 1989.

Sendo a Pirataria Digital um comportamento cada vez mais comum e socialmente aceite no nosso país, e para o qual, no nosso entender, o poder político não tem despendido a merecida atenção, promovendo e aprovando novos métodos e mecanismos que agilizem o seu combate, a AFP pretende expor à CESC o cenário e os efeitos que a Pirataria na Internet provocou a uma das indústrias criativas que mais eleva Portugal, a sua cultura e a sua língua no exterior – a música.

Gostávamos igualmente de apresentar aquela que é, no entender da AFP, a estratégia alargada que o país deve adoptar, à semelhança de um número significativo de outras nações europeias e mundiais, que já têm em curso medidas que reduzem o roubo *online* nas suas indústrias culturais e criativas. Agradeceríamos ainda se nos pudesse ser dada a oportunidade de deixar à CESC um resumo das iniciativas que a AFP levará a cabo no próximo ano de 2011, no âmbito da sensibilização e combate ao fenómeno da Pirataria na Internet.

Nesta audiência estarão presentes o máximo de seis pessoas – três a quatro artistas consagrados do panorama cultural nacional, de entre as largas dezenas de músicos que estão publicamente a dar a cara por esta causa, e a ceder o seu apoio incondicional à AFP, e também dois responsáveis da indústria fonográfica.

Agradecendo antecipadamente a atenção dispensada, apresento-lhe a expressão da mais elevada consideração.

O Secretário-Geral da AFP
Eduardo Simões